

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| Um anno | 1\$200 réis |
| Seis mezes | 600 |
| Para o Brazil, por anno | 2\$000 |
| Para a Africa, por anno | 1\$200 |
| Numero avulso | 30 |

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|--------------------------------|---------|
| Annuncios—cada linha | 40 réis |
| Repetições | 20 |
| Imposto do sello | 10 |

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

EMIGRAÇÃO

Até no nosso meio, que os respectivos censos apresentam de mais densa população, principiam a sentir-se os desastrosos effeitos d'essa extraordinaria corrente d'emigrantes que amiaça despovoar o paiz inteiro e para a qual julgamos do nosso indclinavel dever chamar, sem demora, a particular e tutelar attenção dos poderes constituídos.

Urge que se estudem com a ponderação que o momentoso assumpto reclama, as causas que mais influem em semelhante corrente emigratoria e em que, a nosso ver, figuram como primordiales senão unicas:

1.ª) a barateza de transportes que a falta de braços reconhecida pelo Brazil e Argentina, levaram éstas prosperas republicas a facultar aos emigrantes, no louvavel e patriotico intuito d'explorarem agricola-mente os seus amplos e fertilissimos terrenos;

2.ª) este mal estar geral que todos vee m experimentando motivado sem duvida na carestia e difficuldades da vida conjugadas com o desazocego e intranquillidade dos espiritos que, é forçoso confessar, ha bastante tempo se vem experimentando.

Relativamente áquella, a intervenção que reclamâmos, torna-se evidentemente necessaria no sentido de providenciar:

a) que essa emigração não tome proporções taes que chegue ao desastre d'ir levar a estranhos os braços cuja falta occasiona a ruina da nossa propria agricultura;

b) que se vigie e cuide com toda a solitudine do destino d'esses pobres e arrojados compatriotas nossos, dando conve-

nientes instrucções aos nossos representantes e entabolando até as precisas negociações diplomaticas para que esses emigrantes não vão verdadeiramente ao accaso e baldões da sorte e tenham, no caso de doença ou outra circumstancia attendivel, a repatriação assegurada.

Quanto á segunda causa que mais radicalmente pode e deve ser tratada pelo nosso governo como legitimo representante da comunidade portugueza mister se torna:

a) Que se reduzam ao minimo as exageradas despezas publicas acabando, d'uma vez para sempre, com ordenados fabulosos e empregos desnecessarios, que nada se compadecem com a penuria dos nossos recursos;

b) Que rasgadas medidas de fomento auxiliem e incitem a iniciativa particular melhorando sensivelmente a precaria situação industrial e agricola do nosso paiz.

A nossa agricultura, em especial, que, é de resto a base de toda a actividade, não tem na verdade, sido tratada pelos poderes publicos, com a attenção e interesse que devia merecer-lhes.

Ao contrario d'isso, quasi inteiramente abandonada aos seus proprios recursos, é de resto a élla que vem sendo successivamente reclamados os mais pesados encargos.

Ora isto não pode nem deve continuar por semelhante caminho, cujo termo infalivel e não distante seria a sua completa ruina.

Estamos no começo d'um regimen em que todos devemos ter e por certo temos as mais legitimas e fundadas esperanças e o qual é mister que

se auxilie na alta missão que se propõe levar a effeito do levantamento e redenção d'esta nossa querida e amada Patria Portugueza.

As difficuldades de que tem sido rodeado e com que tem tido de lutar, cuja gravidade e importancia são de certo conhecidas dos nossos leitores, absorvendo-lhe os seus melhores esforços, tem-no de certo impedido de tratar com o cuidado que reclamam, os assumptos a que nos vimos referindo e outros d'importancia equivalente que, como aquelles, bem precisam da sua intervenção.

Não devemos, porem, desesperar da demora, devendo pelo contrario confiar que vá passada a maior tormenta e que dias de completo socego, prodiga paz e fecundo trabalho de nós se venha aproximando com relativa celeridade.

No *esperar* está a virtude; e a nossa situação, sendo como é grave, está decerto muito longe de ser desesperada.

Restabelecida a normalidade nacional e melhoradas as condições de vida do povo Portuguez, desaparecerá immediatamente ésta, quasi, necessidade d'emigrar, cujo excesso justamente vem alarmando todos aquelles que de perto e com attenção, a observam.

Alberto Leitão

Passa hoje o seu anniversario natalicio, attingindo com elle as suas bodas de prata, este nosso presadissimo Amigo e considerado escrivão da 5.ª Vara civil na cidade de Lisboa, que por alguns annos e com geraes aplausos aqui exerceu identico logar deixando um Amigo em cada Figueiroense.

Duplamente grato ao nosso bom Amigo Alberto Leitão, o dia d'hoje, ha-de ficar gravado a letras d'ouro no seu coração diamantino.

Exclusivamente para o felicitar e abraçar, contava sahir hontem para aquella cidade o nosso presado Amigo e Sr. Joaquim Lacerda Junior que, por circumstancias particulares, estranhas á sua vontade, teve que adiar a sua projectada viagem.

Ao nosso bom Amigo Alberto Leitão e Ex.ª Esposa d'aqui enviamos os nossos mais sinceros e respeitosos parabens.

SERVIÇO BRAÇAL

(PAROCHIAL)

Tem chegado á nossa redacção repetidas e justificadas queixas contra a forma de lançamento e época escolhida pela junta de parochia d'esta freguezia, para a cobrança do imposto de prestação de trabalho na sua applicação aos reparos dos caminhos parochiaes respectivos.

Deixando para occasião mais oportuna e secção especial que bem reclama, a primeira parte das queixas de que tratamos, não podemos deixar de lamentar que a Junta de Parochia d'esta freguezia, escolhesse precisamente ésta época de mais aperto de serviço em que é prejudicial desviar das sementeiras, tão avultado numero de trabalhadores.

Toda a gente sabe que a extraordinaria duração do periodo invernos, impedindo por completo o amanho e cultivo das terras, deu logar ao consequente atraso de sementeiras que, por sua vez, pode occasionar uma deficiencia de produção bem de lamentar.

N'estas condições é dever de todos nós e especialmente dos corpos administrativos, como legitimos representantes das respectivas circoscripções, procurar remediar os effeitos, que podem ser bem desastrosos, d'esse atraso de sementeiras a que já aludimos e é, por demais, de todos conhecido.

Crentes de que as nossas palavras serão tomadas na devida consideração pela respectiva junta, com o que ella mesmo terá a lucrar, esperamos que se suspendam as intimações e avisos aos contribuintes, até que, passada a época das referidas sementeiras, os seus serviços possam ser prestados, sem prejuizo d'aquellas.

IRREFLEXÃO?...

Ha muito que vemos com sincera magua, meia duzia de rapazes da nossa terra, que eram trabalhadores e honrados e, portanto, uteis a si e a suas familias, deixarem-se arrastar por tres ou quatro desnorreados mal intencionados, que só tratam de os meter á bulha e lavar para o campo da desordem e da perdição e que talvez ámanhã os abandonem miseravelmente se os virem metidos em trabalhos mais sérios.

Temos visto muito exemplo pelo mundo; mas o que se vem deseurolando em Figueiró: é d'aquelles que mais nos tem admirado e para o qual não achamos explicação conveniente!

Aparece aqui qualquer maltrapilho, que toda a gente sabe que outra cousa não procura que arranjar algum emprego e acudir á barriga; e d'ahi a meia duzia de dias enche o estomago o melhor que pode, arma em jornalista ou cousa semelhante, toma ares de «importante senhor» e principia logo a dar ordens aos pobres rapazes, de quem se arvora em chefe, como qualquer patrão a dispôr dos seus criados!

Ora isto é uma vergonha que se não presenciamos em parte alguma e que muito depõe contra os legitimos brios d'esses pobres rapazes, arrastados assim, por tão arditos meios, a uma situação verdadeiramente deprimente e desairosa.

No dia em que esses nossos patricios podêrem avaliar friamente o que deixámos dito e a sangue frio tambem o poderem confrontar com o que ha tantos mezes se tem passado na nossa terra, hão-de dar nos toda a razão, convencendo-se, afinal, que se tem deixado arrastar por uns insignificantes quaesquer que nada valem e que lhe hão-de voltar as costas logo que se apanhem empregados ou por outra forma servidos, ou logo que os vejam metidos em trabalhos de gravidade.

Ponham os olhos no que ahi se tem passado por causa d'uma divida relativamente pequena, que elles deviam devidir e pagar, o que afinal de contas não fazem, não se importando que d'essa falta de pagamento resultem trabalhos e incommodos para a pobre rapaziada, ainda em cima do seu muito trabalho e dos mais andarem a fazer figura á sua custa.

Deixamos ao tempo o trabalho de lhe abrir os olhos que bem fechados andam e queira Deus que bem depressa o façam e que todos voltem ás antigas occupações do trabalho e ordem com o que lucrarão todos aquelles que não pertendem pescar nas aguas turvas nem da desordem se querem aproveitar, embora á custa da propria liberdade dos pobres rapazes que para ella se arrastam.

Vaccina contra a variola

Na Sub-delegação de Saude, installada na administração d'este concelho, se fará em todas as quintas feiras, pelas 10 horas e meia da manhã, a applicação gratuita da vaccina contra a variola, a todos os adultos e creanças que para esse fim alli comparecerem.

Pic-nic e baile

Na magnifica quinta das Lamas, junto d'esta Villa, propriedade do opulento capitalista Sr. Manuel Luiz Agria Junior, teve lugar no domingo de Pascoa, um divertido pic-nic em que tomaram parte as familias do mesmo senhor, Lacerda Junior, Samuel Lacerda, Abilio Abreu, Arthur Sequeira, e Dr. Adelino Lacerda, vindo-se d'ali, depois do sol posto, para os salões do Sr Agria Junior onde houve sarau e baile que se estendeu pela noite dentro.

Foi na verdade um dia bem passado e que a todos deixou as mais gratas recordações.

Adelino Victorino

Realison-se na passada segunda feira 8 do corrente mez, o casamento civil d'este nosso presado amigo, a que tinhamos alludido no ultimo numero d'este seminario, devendo em breves dias realizar-se tambem a cerimonia religiosa que, por falta de cumprimento de formalidades previas, n'esse dia não pode levar-se a effeito.

A Velha Philharmonica Figueiroense de que o noivo é antigo socio e dedicado protector, sabendo do feliz acontecimento, fez aos noivos a agradável surpresa d'ir abrilhantarlhe a respectiva solemnidade, tocando durante ella o Hino Nacional e outras escolhidas peças do seu variado repertorio, indo por fim acompanhá-los aos trens, em que seguiram para a residencia dos paes da noiva, no Valle do Rio, onde teve lugar o respectivo banquete.

Ao nosso bom amigo Adelino Victorino e sua esposa apresentamos os nossos sinceros parabens, desejando-lhes todas as prosperidades e venturas de que são dignos.

João Rodrigues
d'Almeida

Tem experimentado sensiveis melhoras este nosso velho assignante e dedicado amigo, grande proprietario no Brejo, freguezia d'Arêga d'este concelho, onde goza de geraes sympathias e é justamente respeitado e considerado pela sua honradez e seriedade.

A avaliar pelo decrescimento dos seus padecimentos, esperamos em breve vê-lo completamente restabelecido para então o abraçar-mos cheiros de satisfação.

2:500\$000 REIS

Emprestam-se juntos ou separados em parcelas de 500\$000 reis, sobre hipoteca de boas propriedades ou letras com bons fiadores.

Trata-se com Perdigão - Figueiró dos Vinhos.

A nossa carteira

De passagem vimos n'esta Villa os Srs.:

→ Alfredo Cesar Cardoso, dig.^{mo} Inspector Escolar da Louzã e José Cardoso, illustre Deputado na Nação, sendo acompanhado de algumas senhoras de sua familia.

→ Vindo da Castanheira de Pera, aonde esteve passando as férias da Páscoa, regressou a esta Villa com sua esposa e filhinho, o distincto advogado Dr. Marcolino da Silva.

Do Carregal d'Alvaizere, aonde tambem foi passar as férias, regressou a esta Villa o habil professor primario, Sur. Francisco Antonio Cardo.

Sahiu para Coimbra o academico, Sr. Joaquim Buraca.

Estiveram esta semana nesta Villa, os senhores:

→ Dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão, distincto advogado, do Avelar.

→ Dr. Alberto Rego, de Chão de Couce.

→ Dr. Brandão e Antonio José David, de Pedrogam Grande.

→ P.^o José Henriques Coelho, da Graça.

→ Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarsedas de São Pedro.

→ Fermínio Teixeira de Lemos, de Arêga.

→ Manuel Diniz de Carvalho, d'Alagoa.

→ Abilio Jorge, de Aguda.

→ Albino Ignacio Rosa e Manuel Alves Bebiano, da Castanheira de Pera.

→ Miguel Marques, da Moita.

→ Joaquim dos Santos Bruno, de Villas de Pedro.

→ Joaquim Simões Arinto, do Funtão Fandeiro.

→ Sá Pessoa, representante da casa — Nunes de Carvalho & C.^a — da praça de Lisboa.

"A EDITORA"

Acaba de sahir á luz um lindo livro para creanças

CANTO INFANTIL

Versos de Alfonso Lopes Vieira
Musica de Thomás Borba
Illustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Viva a Escola!
— O Pucarinho — A Borboleta — O Pastor — A Rôla — Repiu-piu-piu — Os Navios — Tarátachim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A Candeira acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — A Lareira — Camões.

PREÇO 400 REIS

Provincia franco de porte

A venda na «Editora Limitada», Largo do Conde Barão, 50 — Lisboa e em todas as livrarias.

Passeio ao Rio Zezere

Como tinhamos annunciado no numero anterior do nosso «Figueiroense», levou-se a effeito na passada quinta feira 11 do corrente mez, o projectado passeio ao rio Zezere, que foi na verdade encantador deixando vivas saudades em todos os assistentes.

As cinco horas e meia da manhã um combinado toque de clarim, annunciava a todos os interessados que principiava a faina dos preparativos, indo todos d'ahi a pouco tempo reunirem-se, junto da Ermida da Senhora da Conceição, escolhido local de reunião para a partida.

As sete horas da manhã uma longa filla de gericos conduzia ás poeticas margens do nosso bello Zezere, e depois de varias e divertidissimas peripecias da viagem, esses quarenta e tantos peregrinos do divertimento, na vistosa carabana que era composta dos Ex.^{mos} Administrador d'este concelho, Secretario de finanças, Dr. Manuel de Vasconcellos, Antonio Luiz Agria, esposa e filha, Arthur Nones Agria, José Alves Thomaz Agria, e filhos, Antonio d'Azevedo Lopes Serra e irmãs, D. Piedade Perdigão, D. Clara Baptista, Eduardo Caetano d'Oliveira e irmã, João Pedro Godinho, esposa e filhos, Antonio Eugenio da Costa Agria e irmã, Samuel de Lacerda e Almeida e familia, Arthur Sequeira de Carvalho, Bernardino Luiz Coelho e esposa, Arthur Furtado, Manuel Gameiro dos Santos e esposa, D. Albertina da Conceição Quaresma e familia, Antonio de Vasconcellos Sousa Manso, Joaquim Lacerda Junior, esposa e filho e João Antonio.

Depois do abundante e variado almoço, servido ao ar livre, n'um dos cantinhos mais apropriados d'aquelles pitorescos sitios, seguiu o cortejo, ao som d'alegres cantares, até ao local das Baterias, bella esplanada sobranceira ao rio, d'onde se disfructa o mais formoso panorama do Zezere e Ribeira d'Alge e onde se dançou animadamente até ás trez horas da tarde.

O jantar, em que se levantaram entusiasticas saudes, era composto de oito pratos escolhidos e saboriosissimos, doce, fructas, queijo, vinhos e café e foi igualmente servido ao ar livre, e tambem seguido de animado baile, jogos e cantares, terminando tudo no meio da maior satisfação e contentamento.

Todos os compartilhantes de tão encantadoura romaria vieram altamente penhorados para com o nosso Amigo Manuel Gameiro dos Santos e suas Ex.^{mas} Esposa, Sogra e Cahnadas, que, tendo-se obsequiosamente encarregado da direcção dos serviços de cozinha e meza, tão bizarramente se desempenharam da trabalhosa e fatigante missão.

Tambem ficou assente que a pasceata se repita amiudadas vezes, tal foi a satisfação com que todos passaram esse delicioso dia.

PREDIO

Vende-se um, sito ao Castello, (Madre de Deus) n'esta Villa, composto de casas com altos e baixos e um quintal com 26 oliveiras.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario, Joaquim Pimenta, d'esta mesma Villa.

ALTA POLITICA

Por que as julgamos de saliente interesse e toda a utilidade transcrevemos da «Lucta» de 10 do corrente, as justas; considerações que se seguem, e, ás quaes, a incontestada auctoridade do illustre declarante, o Dr. Brito Camacho, dá a maior importancia:

«A verdade, a triste e inludivel verdade, é que o Directorio que fez a revolução teve no Congresso da rua da Palma um successo... de tação, ruidoso, como em teatro de feira o mais subalterno comediante. Dessa manifestação foram autores os republicanos democraticos, alguns dos quais, muitos dos quais, eram republicanos historicos... de cinco de outubro para cá. Foram esses republicanos pateadores que elegeram o Directorio do snr. Filipe da Mata, que ahí anda a trabalhar para o Congresso de Braga com todas as veras da sua alma, inculcando que está na posse dos sagrados textos republicanos, das autenticas tabuas da lei, segundo reza a Biblia do snr. Bernardino Machado, nosso ministro no Brasil ha uns poucos de mezes.

Convém saber, antes de mais nada, que o snr. Bernardino Machado que não fazia parte do Directorio que planeou e conduziu a bom termo a revolução de 5 de outubro, mas que fez parte do Governo Provisorio, de cada vez que tinha de reunir o ministerio com o Directorio e Junta Consultiva, protestava contraesse proceder, que achava deprimente para o Poder, explicando que, uma vez feita a República, o partido republicano era a Nação inteira, e o Directorio tinha de ser o Governo. Quer dizer, partido republicano historico, na opinião de s. ex.^a terminára a sua missão em cinco de outubro, e o mesmo succedera, logicamente, ao Directorio que desde esse momento passára a ser o Governo saído da revolução. Para nós o partido perdurou até ao Congresso da rua da Palma, e ahí, ten-

do liquidado as suas responsabilidades o Directorio, um e outro deixaram de ter uma razão natural de existir. E é curioso notar que o snr. Bernardino Machado é quem hoje mais apoia o Directorio do snr. Filipe da Mata, proclamando a necessidade de manter o partido republicano historico—aquele partido que s. ex.^a, estando no governo, dizia que se fundira na Nação.

Como se explica, então, esta extravagancia a que estamos assistindo, e que seria de todo o ponto divertida se não fosse um tudo nada impertinente?

Explica-se como táctica de um partido em formação ao qual interessa muito fazer acreditar não só que estão do seu lado os republicanos historicos, mas que fóra do seu campo não póde encontrar-se quem sirva bem a República.

Aqui declaramos, uma vez mais, que o velho partido republicano não subsiste, aquele partido que fez, durante largos anos, um combate sem treguas contra a monarchia, e dentro do qual militamos sempre, emquanto elle subsistiu.

E mais declaramos que ainda no caso dele subsistir, mercê de um artificio que não podemos figurar, por falta de imaginativa, fóra dele estaríamos neste momento, convencidos de que procedendo assim bem serviríamos a Patria e a República.»

ANNUNCIOS

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE
SANTO ANTONIO DOS MILAGRES
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

A tão vergouhoso desalento levam as nações com o ocio ignavo e com as doces commodidades da vida! Em outras eras de menos civilisação mas de maior força, a educação do espirito e do corpo infundia nos mancebos mais coragem, fé e vigor, mais força para perseverar nos sanctos propositos. Hoje, debilitado o corpo e o espirito, tagarellam como mulheres, vivem como toupeiras e morrem como frangãos depois de ter engordado na capoeira.

Entretanto as horas solitarias succediam-se sem differença. Eram dias eternos, noites interminaveis.

De tempos a tempos ouvia-se o rumor sinistro de cadeias e de chaves, de portas que abriam e fechavam, ás vezes a voz rouca de algum ladrão que cantarolava ás grades até que os carcereiros lhe impunham silencio, e emfim os passos compassados das sentinellas nos longos corredores da prisão.

O somno vinha raras vezes consolar o espirito amargurado e afflictivo do joven, e se a necessidade domava a der e r somno vinha então, o acordar era horrivel e fazia sair caras algumas horas de repouso.

Ernesto esperava todas as manhãs ser levado á presença dos juizes; mas os dias passavam, e as esperan-

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.^o officio e nos autos de inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Maria das Neves, viuva de Manuel Rodrigues Pedra, morador que foi no logar de Villas de Pedro, freguezia de Campelo, d'esta Comarca, correm editos de 50 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario os interessados Manuel Rodrigues Pedra e mulher Ignacia Pires e Joaquim Rodrigues Pedra e melher Carolina, cujo sobrenome se ignora, auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 20 de março de 1912. O escrivão

Elyσιο Nunes de Carvalho.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.^o officio e nos autos de inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de José Henriques, morador que foi no logar dos Moredos, freguezia da Castanheira de Pera d'esta Comarca, correm editos de cinquenta dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos e atos até final d'aquelle inventario, os interessados Manuel Henriques Lameira e mulher Maria Henriques, auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, sob pena de revelia.

ças ficavam frustradas. Os carcereiros eram mudos a todas as perguntas.

Cada vez que o relógio batia, repetia Ernesto a si mesmo:—A esta hora ia eu visitar Virginia; era a hora de jantar, esta a dos passeios, esta a das doces conversas ao serão. Então todas as horas tinham o seu destino! eram as horas do trabalho, as do repouso, as do coração: agora todas são eguaes, monotonas tristes, interminaveis! A prisão é um sepulchro! mas em que o repouso é substituído por atrozes torturas.

Emfim, ao cabo de oito dias - oito seculos!—passados n'aquella triste mansão, a uma hora insolita da madrugada ouviu o preso que mettiam a chave na fechadura e corriam os ferrolhos.

Que será? pensava Ernesto; não é e hora do almoço; virão buscar-me para conduzir-me ao tribunal?... Virão talvez soltar-me!... Incerto sobre se devia temer-se esperar, aguardou que abrissem a porta.

—Como muitas vezes nos succede, lembrou-se de tudo menos da verdade.—Era outro preso que lhe tinham dado por companheiro. Introduzido este no carcere, fechou-se de novo a porta. O recém chegado era um mancebo que devia ter a

Figueiró dos Vinhos, 20 de março de 1912. O escrivão

Elyσιο Nunes de Carvalho.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Mendes d'Oliveira.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario
Benjamim A. Mendes.

ADUBOS

Vendem-se adubos das melhores marcas das primeiras casas do paiz, proprio para todas as culturas.

Fazem-se analyses gratuitas a todos os terrenos indicando-se os adubos que lhe estão adequados.

Quem pretender comprar ou obter esclarecimentos, dirija-se em Figueiró dos Vinhos a Martinho Mendes de Sousa e em Aldeia d'Anna d'Aviz a José Simões Herdade e José Maria d'Assumpção.

Garante-se a todos os consumidores a maior seriedade e facilidade nos pagamentos dos preços da compra, que serão sempre os mais modicos possiveis.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

mesma idade que Ernesto. O rosto macilento e o desalinho do vestuario eram indícios claros de que tambem este infeliz habitava no triste albergue havia algum tempo.

Na prisão facilmente se contrahe amizade. Ernesto fez pois ao novo hospede as honras da casa e soube logo que tambem elle ficara só durante oito dias, e que tinham portanto sido presos na mesma noite, A policia tem os seus dias, ou melhor suas noites favoritas em que a caça é mais abundante do que de costume.

Discorreram largamente sobre as causas a que attribuiam a sua prisão, communicaram um ao outro seus receios e esperanças e até os habitos da prisão, porque tambem alli se tomam habitos.

Soffriam ambos pelo mesmo motivo e eram tractados com igual rigor. Nenhuma communicação com os de fóra, nenhuma noticia, nenhuma visita de parentes nem de amigos, nem um livro, nem um jornal, nem um interrogatorio.

Incertos sobre seu destino, ignorando o que se passava no seio de suas familias, não sabiam que sorte os esperasse, nem quando d'alli poderiam sair.

(Continúa).

25

FOLHETIM

A. CACEMNIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

VII

A hospedagem gratuita

(Continuação)

Como vistas humanas não podiam penetrar-lhe n'alma para alli devasar os reconditos pensamentos, desafogava maldizendo a politica e suas tramas, e rompia nas mais vehementes exprobrações contra os camaradas e amigos, que, engrandecendo a honra da independencia e a gloria dos povos livres, o haviam tornado inutil martyr d'aquella causa e o deixavam apodrecer no carcere sem defendel-o nem fazer tentativa alguma para livral o...

D'este modo por falta de solida educação que encaminha o espirito e o coração a sentimentos mais nobres e elevados, tornava-se apostata, e mudava vilmente de idéas ao primeiro bafejo da desgraça.

MACHINAS PARA COSTURA

"SINGER"

FILIAL EM FIGUEIRÓ

"SINGER"



"SINGER"

FILIAL EM FIGUEIRÓ

"SINGER"

São as machinas de costura «Singer», as machinas por excellencia *sem rival*, as unicas que até hoje tem adquirido milhares de adeptos com o auxilio das quaes se governam muitos milhões de familias que d'ellas tiram os proventos para o seu sustento.

Por isso quem quizer ter a certeza de ter *uma boa machina de costura*, tem necessariamente que adquirir a «Singer» que se encontra á venda nas numerosas succursaes que a *Companhia Singer*, tem espalhadas por todo o paiz, não só para a venda das suas reputadissimas machinas, como tambem para a venda de todas as peças soltas, taes como:—oleo, agulhas, linhas, sedas e torçoes, e onde se encontra pessoal habilitadissimo para ensinar os multiplos trabalhos para que a «Singer» se presta, taes como de bordados, modistas, alfaiates, correeiros, selleiros, sapateiros, etc.

Adquirir *uma machina «Singer»*, é ter a certeza absoluta de gastar dinheiro por uma só vez, porque as *machinas «Singer»* são as mais solidas, mais elegantes e mais baratas até hoje conhecidas, mercê do que tem sempre obtido as mais altas recompensas nas exposições a que tem concorrido.

A *machina de costura «Singer»*, tem sido imitada, mas nunca egualada por industriaes menos, sérios para assim illudirem o publico.

Esta *Companhia* é ainda a unica que vende as incomparaveis machinas «Singer»—*Bobine horisontal e Bobine central*—com as quaes se executam lindissimos e variados bordados.

Todas as machinas se vendem á prestações de 500 reis semanaes. Grandes descontos a prompto pagamento.

SUCCURSAL EM LEIRIA—Praça de Rodrigues Lobo, 43 e 44.

Filial em Figueiró dos Vinhos—Praça Dr. José Antonio Pimenta. (Baixos da casa do Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda). O empregado em Figueiró—José André Berlinda.

N'esta Filial tambem se vendem artigos para funeraes e ornamentação de Egrejas. Encarrega-se tambem de promover seguros de qualquer especie na reputada *Companhia «Portugal Previdente»*

NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO

EM

POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem saber para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que está habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despesas possiveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUI-

TAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procuram, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.

Cafè Delicioso Puro e Aromatico

Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

Manteiga e Bacalhau superior qualidade

Encontra-se no CENTRO COMMERCIAL Manuel Lopes Bruno

Postaes com vistas de Figueiró

Linda collecção, está á venda na caza editora.

CENTRO COMMERCIAL Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Bruno.

ATTENÇÃO!

LOJA DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços *sem competidor*, garantindo-se a *bôa qualidade de todos os artigos, peso e medida.*

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro- garias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Mi- randa do Corvo, pa- ra encanamentos d'a- gua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre, maneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por diabom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaes- quer informações.